



Editorial

A Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos, que tem a coordenação conjunta do Iela e do Grupo de Pesquisa Organização & Práxis Libertadora, da UFRGS, apresenta agora mais uma edição, trazendo temas relevantes no âmbito da análise da América Latina.

Para esse número contamos com o texto de **Plínio de Arruda Sampaio Junior**, "A relação Brasil-EUA: o mito da política externa independente", o qual busca compreender a política externa brasileira no contexto da dominação imperial dos EUA, eliminando a mitologia criada no Brasil durante o governo de Lula segundo a qual o país inaugurou uma nova fase diplomática, marcada pela independência e soberania. Em seguida **Luis Felipe Aires Magalhães**, no texto "O Haiti é Aqui: Sub Imperialismo Brasileiro e Imigrantes Haitianos em Santa Catarina – SC", revela como segue no Haiti a vigência histórica do "desenvolvimento do subdesenvolvimento" em uma formação econômica e social dependente, e mostra como se consolida uma tradição migrante no país. **Gilberto Felisberto Vasconcellos**, com sua pena peculiar, apresenta o texto "Autodesenvolvimento: microdestilarias a álcool em Minas Gerais", no qual discute o conceito de autodesenvolvimento ancorado no pensamento sobre a biomassa, elaborado pelo físico brasileiro Bautista Vidal. **Nildo Domingos Ouriques** analisa as graves consequências da política econômica da Venezuela em manter o controle de câmbio e ao mesmo tempo a conta de capitais aberta, no texto "Política de desenvolvimento e transição ao socialismo", revelando uma debilidade estratégica do governo bolivariana que termina por exaurir a energia da Revolução Democrática Bolivariana.

A REBELA apresenta ainda o trabalho de **Angela Analia Garofali Patrón**, "Integração latino-americana: uma interpretação desde a Teoria marxista da dependência", que contribuiu com a reflexão acerca da integração do continente atualmente em curso. Depois, **André Felipe Vieira Colares**, **Larissa Oliveira Silva** e **Agnes Franceille Freitas** trazem o artigo "O cinema nacional é preconceituoso? Reflexões sobre (o poder da) mídia, representações sociais e homossexualidade", a partir do qual questionam e analisam de que forma a mídia, através do cinema nacional, trata a questão da homossexualidade e suas representações. Em seguida,

Magali Moser e **Jorge Kanehide Ijuim** mostram, no texto "A prática da invisibilidade social sobre as áreas de concentração de pobreza na imprensa de Blumenau (SC)" o processo de exclusão associado a práticas de higienização social adotadas em todo o país, que se repetem no município conhecido como a "Europa brasileira". **Alexandre Andrade Alvarenga**, no texto "Soft power no império português: um estudo sobre a conquista do Brasil" procura demonstrar que, por mais que a guerra e o poder bélico dos estados sejam instrumentos de poder inquestionáveis dentro do Sistema Internacional e da Economia Mundial, os recursos de poder brando, ou soft power, também devem ser considerados.

No campo das resenhas trazemos o texto de **Fran Espinosa**, "Uma proposta para a análise das novas elites latinoamericanas", que mostra como esse tema vem sendo tratado, e o trabalho de **Gabriel Galdino Gomes**, "O Canal Interoceânico da Nicarágua: um empreendimento da China junto com Rússia na América Latina", que problematiza essa obra gigantesca na América Central.

Para fechar a edição apresentamos o ensaio fotográfico da estudante de Jornalismo da UFSC, **Luara Wandelli Loth**, que desvela o horror dos desaparecimentos em Ayotzinapa e a dor dos que ficaram. O trabalho "Ayotzinapa século XXI: o México que não desperta do pesadelo de Tlatelolco outubro de 68".

Esperamos que possam fruir das análises e aprofundar o conhecimento sobre América Latina.

Coletivo Editorial